JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta CATHARINA—Desterro—Domingo, 6 de Junho de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 126

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28

As viagens de 1º e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete *Rio Negro*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

SEU VALOR ESTRATEGICO

III

(Conclusão)

Passamos agora a mencionar os principaes factos e circumstancias que, como dissemos, parecem desconhecidos ou ignorados pelo dr. Honorio Bicalho quando concebeu o seu projecto da linha central, e pelo dr. Firmo de Mello e seus collegas recommendando aquella via ferrea como preferivel á D. Pedro I sob o ponto de vista estrategico.

Entendemos que o principal objectivo de uma estrada estrategica ligando a provincia do Rio Grande do Sul com a capital do Imperio, é habilitar o governo a accelerar pelo meio mais seguro e rapido o ingresso das forças das provincias do Norte na briosa vanguarda do Sul, em caso de guerra ou invasão. Porque não é admissivel para qualquer, até mesmo para o club de Engenheiros, sustentar que o objectivo dessa linha estrategica é para habilitar a provincia do Rio Grade do Sul a vir em soccorro do Norte do Imperio.

Todos sabem que aquella provincia, pelas condições e circumstancias especiaes de seu vasto territorio, aberto e indefeso pelo lado do sul e do oeste, tem o seu natural e possivel inimigo nas republicas Platinas—especialmente a Argentina, contra a qual precisa de prompto soccorro.

Mas este importante facto parece que não foi previsto pelo dr. Firmo de Mello, cujo Relatorio foi elaborado como se se tratasse de uma linha estrategica para o Rio Grande do Sul com o fim objectivo de proteger aquella provincia contra os Russos, Allemães, Italianos, Francezes, Inglezes ou Americanos; porque elle diz—: «que o inimigo pode bloquear o porto de Santa Catharina, ou desembarcar e cortar a estrada nos lugares onde ella se approxima da costa.»

E' certo que uma nação européa com uma poderosa esquadra poderia fazel-o; mas porque razão devia tomar esse trabalho de vir tão longe para fazer tão pouco, quando podia bloquear o Pará, Pernambuco, ou Bahia, Rio de Janeiro ou Santos mais facilmente e com mais serio resultado para o Imperio?

Se o sr. dr. Firmo de Mello sabe as razões porque uma grande força européa, em caso de guerra com o Brazil, prefereria bloquear o porto de Santa Catharina ou effectuar um desembarque na Laguna ou Torres, antes que bloquear os mais importantes portos do Norte, elle teria prestado relevante serviço ao estado demonstrando no seu relatorio essas razões.

Mas se o dr. Firmo de Mello e seus collegas sabiam que o objectivo estrategico da estrada ligando Rio Grande do Sul com a capital do Imperio é soccorrer aquella provincia contra as republicas Platinas; então esses distinctos engenheiros esqueceram a posição geographica das fronteiras daquellas republicas com relação ás provincias do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná.

Porque se o dr. Firmo se lembrasse disso elle não teria informado o governo que seria mais facil aos Argentinos mandar uma força naval bloquear o porto de Santa Catharina, ou effectuar desembarque na costa a sul da ilha e cortar a D. Pedro I., do que com a sua cavallaria apoderar-se de varios pontos da provincia do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná e cortar a projectada linha central.

A idéa é demasiado absurda para ser aceita menos por um doutor da nossa moderna Salamanca — club de Engenharia: e, ao que parece, só os membros daquelle club, que nunca ouviram falar da invasão Paraguaya de S. Borja e Uruguayana, deixaram de notar o absurdo de semelhante idéa, que um exame do mappa do Sul do Imperio torna saliente.

Outra serie de factos importantes esquecidos pelo dr. Firmo de Mello no seu Parecer, quanto ao valor estrategico da D. Pedro I, é: que o Brazil é obrigado a proteger mais de 2.000 milhas de navegação fluvial entre Montevidéo e a provincia de Matto Grosso; que existem na banda Oriental 30 ou 40 mil subditos brazileiros cujas propriedades e vidas reclamam a protecção do governo imperial; que o Imperio é obrigado pelos tratados a proteger a integridade da Banda Oriental; e, finalmente, que desde que a porto do Rio Grande do Sul falte o apoio da força Imperial a provincia do Rio Grande deixará de fazer parte da communhão brazileira.

Não póde escapar aos espiritos previdentes e practicos, que para proteger tão altos e importantes interesses, é indispensavel uma marinha de guerra poderosa. Em anteriores artigos, sobre a cabotagem nacional, e em defeza della, temos abundado nessas razões que uma politica desastrada e ante-brasileira parece olvidar.

Tambem ninguem deixará de reconhecer que, emquanto a marinha de guerra do Brazil fôr sufficiente para proteger estes grandes interesses, é leviandade falar-se em bloqueios e desembarques de Argentinos na costa de Santa Catharina para cortar a Pedro I°. Está ao alcance de qualquer homem pratico que, desde que a força *naval* do Imperio não puder garantir estes interesses *o exercito só por si* será insufficiente para defender a provincia do Rio Grande, ainda mesmo que se construisse uma estrada *estrategica subterranea* entre Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Taes são os principaes importantes factos e circumstancias esquecidos ou ignorados pelo dr. Firmo de Mello condemnando a Pedro I e recommendando a linha central sob o ponto de vista estrategico.

E como acreditamos que os espiritos previdentes e practicos examinando e tomando em consideração esses factos não deixarão de notar o absurdo das objeções estrategicas do dr. Firmo de Mello, confiamos que, quando o assumpto fôr discutido nas camaras, os dignos representes desta provincia não olvidarão chamar a attenção do governo para as razões de ordem estrategicas que militam a favor da D. Pedro I lembradas nesta serie de artigos.

Pensamos que nenhum official militar do exercito e da marinha de guerra nacional disputará as seguintes proposições:

1° Que a zona entre a serra geral e o ceará é *mais difficil de ser atacada* pelas forças Ar-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

gentinas do que a zona entre a serra e as fronteiras de Santa Catharina.

2.° Que as forças Imperiaes *podem com mais facilidade defender e proteger* aquella zona do que esta.

Se estas duas proposições são verdadeiras, como insistimos, então segue-se que a D. Pedro I é estrategicamente superior á linha central recommendada pelo dr. Firmo de Mello.

Julgavamos ter respondido ao desafio feito pelo dr. Firmo para discutir o valor estrategico das duas vias ferreas, e vamos concluir esta serie de artigos com as seguintes palavras de um homem practico e distincto na engenharia brazileira, actualmente engenheiro chefe da E. de Ferro D. Pedro II o dr. J. Ewbank da Camara (Caminhos de Ferro do Rio Grande do Sul», pag. 96, por Ewbank da Camara, publicados por ordem do governo Imperial, em 1875.)

«E' sabido, que á arteria principal de viação da Provincia (a linha de Porto Alegre á Uruguayana) compete o caracter de caminho de ferro estrategico; sel-o-ha, porém, na accepção rigorosa da palavra, *quando a fronteira Rio-Grandense for ligada a um porto de mar na Provincia de Santa Catharina*, mais proximo do centro geral de recursos do Imperio e sem os contratempos e embaraços a que está sujeita a barra do Rio-Grande.»

Desterro, 4 de Junho de 1886.

CHRISTOVÃO N. PIRES.

NOTICIARIO

O *Democrata*, de S. Francisco, de 30, diz constar-lhe que vai ser removido para Coritiba o dr. Bento Fernandes de Barros, juiz de direito d'ali.

Recebemos e agradecemos o 1° numero da *Revista Federal*, orgam do Club Republicano Rio-Grandense ha pouco organisado na côrte. A commissão redactora da *Revista* compõe-se dos srs. Alvaro Chaves, Paula Maiwald e Romaguera Corrêa.

Phenomeno

A' *Provincia*, de S. Paulo, escreverão de Batucatú o seguinte:

« Dizem moradores da serra dos Agudos, Fortaleza, Veados, Pederneiras e suas circumvizinhanças, que no dia 8 de Março proximo passado, ouvirão ao meio-dia, estando o céo perfeitamente limpo, um estrondo semelhante ao rodar de um trem acompanhado dos silvos do vapor que escapa pela chaminé da locomotiva. Este rumor parecia correr de norte ao sul e prolongou se por alguns quatro ou cinco minutos, pondo os moradores e viageiros em completo sobresalto, julgando até alguns que era chegado o fim do mundo. Dou-lhe esta noticia porque talvez se prenda a algum facto por emquanto desconhecido. Nenhum dos quo presenciárão este phenomeno notou oscillações subterraneas. »

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 5 do Junho:

Geral	4:099$605
Especial	8$260
	4:107$865

VARIEDADE

Em Reading, na Pensylvania, vivia um tal Zoebisch, em companhia de sua mulher, Dora Zoebisch, rapariga *coquette* e picantemente bonita.

Na casa immediata residia outro casal de pombinhos, Max Marks, um aleutado rapagão, e Lizzie Marks, outra bonita, picante a valer.

Zoebisch em certo dia reparou na visinha, e nós achamos naturalismo que a visinha reparasse n'elle: muito innocente tudo isto. Duas semanas depois Max vio-se sem mulher e Dora sem marido. Lizzie e Zoebisch tinham levantado vôo para Baltimore.

Dora chorava o seu Romeu; Max soluçava pela sua Julieta. Ora, como quem soffre precisa de um confidente, os dois inconsolaveis abandonados confessaram-se as respectivas maguas, choraram juntos as mesmas lagrimas sentidas e um dia decidiram alliar-se para desencantarem os traidores. Puzeram mãos á empreza, procuraram, procuraram por toda a parte e afinal descobriram... que se amavam perdidamente.

Feita, pois, a descoberta, taparam com um véo a memoria do passado e partiram para as regiões da lua... de mel em Baltimore.

Uma noite representava-se o 2° acto do *Fra-Diavolo*, quando Max e Dora entraram n'um camarote de 1ª ordem. Mal se haviam sentado, ouve-se uma voz que partia do camarote fronteiro:

—Olá! sr. Max! Passe para cá a minha Dora.

—Passe-me o senhor para cá a minha Lizzie.

—Não passo! Não quero!

—Ora essa! o senhor quer ficar com a minha mulher?

—E o senhor não quer ficar com a minha?

A platéa ria a bom rir, assistindo á opera e á comedia que não estava no programma.

Os dois sahiram por fim do theatro e depois de mutuas explicações resolveram ficar como estavam—Zoebisch com Lizzie e Max com Dora.

O povo que soube da historia apupou-os e elles resolveram então ir para Nova-York, onde actualmente vivem todos na mesma casa.

Que pandegos!

SECÇÃO LIVRE

Vexames da politica

ELEIÇÃO SENATORIAL POR S. CATHARINA

Será possivel que o partido conservador, até aqui tão nobremente disciplinado e em excesso escrupuloso na escolha dos seus representantes, e hoje então que tem por chefe da politica o veneravel Sr. Cotegipe, seja capaz de aceitar e mandar officialmente sustentar a chapa senatorial conservadora organisada em Santa Catharina, entre poucos amigos e por unica conveniencia do Sr. Taunay?

Pois será crivel que o Sr. Taunay, tão illustrado, tão trabalhador, como dizem ser, mas que entretanto nada fez por Goyaz e ainda nada por Santa Catharina, deixe de ter coagimento de apparecer votado para senador entre *duas trevas*, elle que é um *facho* e que só falla na luz da intelligencia lapidada!

Um criador de gado sertanejo e um allemão naturalisado negociante de manteiga e bacalhão, de uma cidadesinha dos cafundós de Santa Catharina, incluidos em uma lista senatorial para escolha imperial!! Oh! Deus de bondade, que mysterios e que contrastes nos offereceis todos os dias para provardes a miseria humana!

E saberá o governo imperial quaes sã os grandes e numerosos amigos do Sr. Taunay que organisarão essa chapa chamada conservadora, e que dizem vai ser sustentada energicamente pelo actual *perito* presidente de Santa Catharina? São dous homens sómente, um Sr. Moreira, ex-capitão de barco e ex-pratico da barra do Rio Grande, conhecido por Maneca Diabo, agora como por encanto transformado em delegado de policia da capital; e um Sr. medico filho de uma ilha dos Açores, diplomado pela Belgica, chamado José do Rego Raposa, transformado tambem por encanto em

FOLHETIM

(15)

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

II

Tudo será uma conversa que não será necessario reduzir a auto.

—Muito bem, respondeu o escrivão, com a mais perfeita indifferença.

O sr. Malverne estava em armas quando a porta abrio-se. Entrou um cavalheiro só e avançou lentamente até á mesa a que estava sentado o sr. de Malverne que exclamou:

—Como, es tu, meu velho Jacques! quem te metteu na cabeça vir procurar-me no palacio á hora em que vou interrogar um accusado? Ah! já sei, vens desculpar-te de não teres jantado comnosco hontem. Esperamos-te até oito horas, minha mulher estava furiosa contra ti e creio que ainda está zangada.

O cavalheiro a quem o juiz de instrucção tratava tão familiarmente, recuou admirado, quando reconheceu o sr. de Malverne e pôde apenas balbuciar:

—Como! és tu que...

—Sim, sou eu, então esperavas encontrar minha mulher neste gabinete? perguntou o magistrado rindo.

E como o outro continuasse attonito, sem poder dizer palavra:

—Vamos lá! explica-te. Tu não vieste cá sem algum motivo e pelo teu ar vejo que se trata de cousa grave. Estou prompto para ouvir-te, comquanto neste momento esteja muito occupado, não sei mesmo como te deixárão entrar; mas fizeste bem de infringir as ordens: a amisade antes das causas-crimes. Dize, pois, meu caro, em que te posso servir?

E como o amigo continuasse calado:

— Vejo que esperavas encontrar-me só, isso não quer dizer nada! Deixa-nos, Pilois, disse o sr. de Malverne, dirigindo-se ao seu escrivão. Eu o mandarei chamar quando fôr necessario. Não se afaste para longe.

O homem sahio e o juiz tornou:

—Agora estamos ós. Póles sem inconveniente dizer-me as cousas mais delicadas. E, primeiramente, dize-me d'onde te vem esse ar consternado. Que te aconteceu?

—E' impossivel que tu o ignores, respondeu Jacques com um esforço.

—Como diabo poderei eu sabel-o? Praguejei muito contra ti hontem á noite por não te ver. Olietta allegava que, pelo menos, devias ter quebrado as pernas, porque tu és habitualmente de uma pontualidade exemplar. Esperavamos esta manhã receber um bilhete pedindo desculpa, mas não chegou nada; mas eu tive tempo de esquecer tudo isso e estou ás voltas com um processo inesperado. Tive de almoçar de galope e vir para o palacio ás carreiras. E' um negocio muito curioso, que póde tornar-se muito grave. Espero um cavalheiro accusado de assassinato. Mandei buscal-o no Deposito. Abre-se a porta, pensei que elle ia apparecer e nada, és tu quem entras! Has de confessar que tenho o direito de admirar-me e de te perguntar a palavra do enigma.

—O homem que esperas, o homem que prenderão hontem, sou eu!

O sr. de Malverne, mudou de cara e disse fitando o amigo:

—Estas gracejando commigo, ou então estás ficando doudo?

—Nem uma, nem outra cousa. Se não acreditas manda chamar o guarda de Pariz que foi buscar-me no deposito e trouxe-me para aqui algemado.

—Então passaste a noite na cadeia? Como não te lembraste de recorrer a mim?

—Lembrei-me, mas não quiz. Não duvidava de que fôsse solto hoje mesmo, depois do interrogatorio do juiz de instrucção, e eu preferia occultar-te essa aventura. Eu não suppunha que fôsses tu o juiz de instrucção.

—Muito felizmente, porque a mim poderás confiar tudo, sou teu camarada antigo e teu melhor amigo, ao passo que te havia de custar muito dizer toda a verdade a um de meus collegas. Approvo muito não a teres dito ao commissario. Em casos como o teu, não se póde ser demasiadamente reservado, visto como a honra de uma mulher está em jogo.

—Então já conheces os factos?

—Por miudo: o commissario acaba de dar-me a sua parte; sei que recusaste responder-lhe e até de dizer o teu nome. Comprehendi logo o motivo, mesmo sem saber que se tratava de ti. Mas tenho o meu juizo feito. A pessoa que estava comtigo é casada e antes de tudo, quizeste salvar a sua reputação. Eu teria feito como tu e se me achasse nas mesmas circumstancias. Mas a tua generosidade poderia custar-te caro. Deixar-se um homem accusar de assassinato para não comprometter uma mulher, é heroico.

—Então, tornou o juiz de instrucção, tens uma paixão séria?

—Muito séria; estás vendo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

inspector da hygiene publica, por ter a fortuna de ser casado com uma prima da Sra. do Dr. Tannay! São esses dous *thebas* que proclamão a grande influencia e fazem todo o barulho a favor do Sr. Taunay, a quem julgão e chamão *a oitava maravilha do mundo*, e não obstante querem amparal-o a duas muletas, e que *muletas*, Santo Deus!

Dignos chefes do partido conservador, elevai o vosso partido á devida altura não consentindo que tão grande monstruosidade politica seja consummada nesta época de luz e de progresso, pelo menos em vosso nome e ainda menos com o vosso auxilio, porque só com elle, ficai certo, poderá vingar!!!

Ainda é tempo, providencias podem ser dadas, afim de evitar que o partido conservador, a pobre provincia de Santa Catharina e até mesmo o Sr. Taunay passem por tão grande humilhação! Que não venha tarde o arrependimento, sem mais remedio!!

O brado da patria!

Eleição senatorial — por Santa Catharina

Coincidindo o artigo hoje publicado neste jornal sob a epigraphe *Vexames da politica* com os telegrammas de Santa Catharina annunciando a deliberação tomada pelos directorios do 2º districto de incluirem o meu nome na chapa senatorial, apresso-me em declarar que não é meu semelhante artigo nem posso advinhar-lhe a origem.

Ficam assim respondidas as perguntas que me têm sido dirigidas por varios amigos.

B. de Teffé.

(Extr. do *Jornal*, da côrte.)

Só a verdade

O verdadeiro merito não se receia dos golpes que lhe possam dirigir os invejosos ou os prejudicados, antes pelo contrario os provoca, porque tem a convicção de que em frente de qualquer que se apresentar com o calculo de offusca-lhe o brilho, de que se tem feito cercar, milhares de amigos, seus verdadeiros admiradores, se erguerão para frustrar-lhe os malevolos intentos.

E' assim que o «Cajurubêba» se apresenta radiante de gloria, adquirida, não com certificados graciosos, nem com factos phantasiados, mas com documentos authenticos de pessoas insuspeitas, cujos nomes são o mais valioso quilate da verdade de quanto dizem e escrevem, porque todos sabem que por consideração alguma elles transigiriam em beneficio de qualquer.

Todos conhecem os documentos que repetidas vezes têm sido dados á luz da publicidade, asseverando os beneficios obtidos pelo «Cajurubêba» na cura do rheumatismo, da syphilis, e das molestias herpeticas: todos sabem que este poderoso medicamento debellando essas affecções, oriundas da impureza do sangue, o faz sem arruinar orgão algum, como succede com os medicamentos apregoados como depurativos e portanto é grande o numero de pacientes, que com confiança tem recorrido a este poderoso recurso contra seus soffrimentos, e todos cheios de reconhecimento pelos beneficios obtidos proclamam o «Cajurubêba» como o mais energico, efficaz e inoffensivo purificador do sangue.

Deposito em Santa Catharina: Pharm. de Raulino Horn & Oliveira, Desterro, rua do Principe, n. 15

Eleição Senatorial

Em quanto não envio a cada um dos Srs eleitores, a circular pela qual me apresento candidato á senatoria, faço-a publicar pela imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1886.

Manoel da Silva Mafra.

«Illm Sr.—Venho pedir a V. S. que me honre com seu voto na eleição que, para Senador, deve ter logar a 15 de Junho.

Sou catharinense; e ha trinta e um annos consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos e, até não conhecidos pelos nomes, se animam a solicitar e esperam os suffragios dos eleitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu, é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres Senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprovincianos.

Pedem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplice, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.—De V. S.—Amigo e comprovinciano—Manoel da Silva Mafra.»

Chapa Senatorial

Commendador Antonio Nunes Pires.

Conselheiro João Silveira de Souza.

Conselheiro Diogo Duarte Silva.

Muitos eleitores.

Eleição Senatorial

Dr. Alfredo E. Taunay.

Commendador Antonio N. Pires.

Advogado Manoel J. de Oliveira.

Senatoria

E' esta a opinião de diversos eleitores, — para senadores:

Conselheiro Silveira de Souza

Commendador Pires

Conselheiro Mafra.

ANNUNCIOS

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDO ROMANCE

DE

VICTOR HUGO

Ultima edição. Magnifica traducção portugueza. Quatro volumes inteiramente novos, com o retrato do auctor e encadernados. Excellente papel e typo novo. N'esta typographia se dirá quem vende muito barato.

VENDE SE por preço razoavel uma partida de pipas e bordalezas, em casa de João Muller, rua do Principe n. 11.

Vende-se um bonito bote, novo e repregado com pregos de cobre, de tamanho regular e de 4 remos; póde ser visto na *Arataca*. Rua Maria Trata-se com Christovão Nunes Pires, rua da Princeza n. 15, Matto Grosso.

Attenção!

O abaixo assignado, querendo mudar-se para o Rio Grande, resolveu vender as suas propriedades que possue nas cidades de **Joinville** e de **S. Francisco**, e são:

1) Uma nova casa de morada, bem construida e espaçosa, com accessorios e com um morgue de terra (500 braças quadradas), sita no porto da cidade de Joinville;

2) uma boa casa com padaria, sita na rua de S. Bento da cidadede São Francisco;

3) uma pequena casa sita na rua dos Pescadores da mesma cidade e

4) um terreno com 8 braças de frente, com um rancho, sito no canto da rua dos Pescadores da mesma cidade.

Quem pretender comprar dirija-se ao baixo assignado.

Cidade de São Francisco, aos 9 de Março de 1886.

Eduardo Leuschner
(padeiro)

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 5
PREÇO ..... 2$000

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guarda-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

CONSERVAS ALIMENTARES

RECEBIDAS DE FRANÇA

Cepes à l'huile, Champignons, Haricots verts, Petits-Pois au beurre, Lamprane bordelaise, Patés foies gras truffés, Saucisses à la grais-se, Saumon à l'huile, Sauce tomate, Thon marinné à l'huile, Olives, Variantes au vinaigre, Moutarde indienne, Sardines S. A. huile, e outras excellentes conservas encontra-se no armazem de **JOSÉ AGOSTINHO DE-MARIA**

16 Praça Barão da Laguna 16

DEPOSITO

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

REFINAÇÃO

ANTUNES & ALVES

Participam a seus freguezes que, por emquanto, só refinam duas qualidades de assucar, sendo segunda e terceira, que vendem aos seguintes preços, do dia 15 do corrente mez em diante:

A dinheiro

Por 15 kilos

2ª qualidade superior	6:300
3ª » »	5:100

por 75 kilos

2ª qualidade superior	3:200
3ª » »	2:600

A varejo, kilo

2ª superior	440
3ª »	360

No deposito de Florentino Vieira

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

!ALTA NOVIDADE!

Lãzinhas matizadas e encorpadas, proprias para inverno.

! 5$000 !

Cada córte com **16** covados.

REGIS & IRMÃO

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

REFINAÇÃO

DE

J. d'Oliveira Bastos & C.

Participam aos seus freguezes que por emquanto só refinarão assucar de primeira, segunda e terceira qualidades; aos seguintes preços, a dinheiro:

1ª ..... qualidade	7$000
2ª ..... »	6$300
3ª ..... »	5$100
Por 7 1|2 kilos	
1ª ..... qualidade	3$600
2ª ..... »	3$200
3ª ..... »	2$600
AVAREJO	
1ª ..... qualidade	$480
2ª ..... »	$440
3ª ..... »	$360

Fazenda superior

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL recommendado pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Colcina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, pesos e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Colcina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA E SEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE—RIO DE JANEIRO

LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Especificos approvados

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz:

Salsa, caroba e manacá—cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinapo—para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy—cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú—efficaz nas inflammações de figado e baço, agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a coceira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de usar, e conselhos hygienicos

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARIZIENSES

DEDICADO A'S SENHORAS BRAZILEIRAS

PUBLICA-SE A **ESTAÇÃO** A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aquarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto clara e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executal-os de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

Preço da assignatura:—Provincias, um anno....14$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO E' FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

Assigna-se na côrte na Agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp., rua dos Ourives, 7

RIO DE JANEIRO

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.**

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000

Custo do bilhete inteiro 2$000!!

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no Imperio, sem duvida a melhor e mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seguinte plano que se segue:

PLANO

1 Premio de			100:000$000
1 » »			24.000$000
1 » »			12:000$000
1 » »			8:000$000
1 » »			5:000$000
2 Premios de		2:000$000	4:000$000
6 » »		1:000$000	6:000$000
12 » »		500$000	6:000$000
24 » »		200$000	4:800$000
47 » »		100$000	4:700$000
100 » »		50$000	5:000$000
200 » »		20$000	4:000$000
APROXIMAÇÕES			
2 approximações para a sorte grande a		3:000$000	6:000$0000
			189:500$000

NOTA:—Os bilhetes d'esta loteria chegarão e achão-se expostos á venda no Escriptorio Central das loterias, á rua de João Pinto n. 12, n'esta cidade.

EXTRACÇÃO

a 26 do corrente intransferivelmente.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina